



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E VISA
CNPJ: 03.648.540.0001/74



DOCUMENTO DESCRITIVO
CONTRATO DE GESTÃO Nº ____/2024

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E VISA
HOSPITAL MUNICIPAL SÃO JOÃO BATISTA



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E VISA
CNPJ: 03.648.540.0001/74



REPRESENTANTES LEGAIS DA EMPRESA

Organização Social de Saúde - OSS

REPRESENTANTES LEGAIS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E SANEAMENTO DE DIAMANTINO

Secretária Municipal de Saúde e Saneamento de Diamantino



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E VISA
CNPJ: 03.648.540.0001/74



1. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE HOSPITALAR

Nome:			CNES:	CNPJ:
HOSPITAL MUNICIPAL SAO JOAO BATISTA			2398125	
Nome Empresarial:			CPF:	Personalidade:
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINO			--	JURÍDICA
Logradouro:			Número:	
MUNICIPAL			1501	
Complemento:	Bairro:	CEP:	Município:	UF:
	CENTRO	78400000	DIAMANTINO	MT
Tipo Unidade:	Sub Tipo Unidade:	Gestão:	Dependência:	
HOSPITAL GERAL		MUNICIPAL	MANTIDA	

Fonte: <http://cnes2.datasus.gov.br/>

2. CONSIDERAÇÕES GERAIS

O Documento Descritivo é um instrumento técnico-institucional, elaborado pela Secretaria Municipal de Saúde - SMS que visa o gerenciamento técnico e administrativo do Hospital Municipal São João Batista. Tem por finalidade estabelecer os critérios de operacionalização e de compromissos entre as partes visando à promoção da qualificação da assistência à saúde e da gestão hospitalar, além de delinear as ações, os serviços, as atividades, as metas quantitativas e qualitativas e os indicadores a serem pactuados entre os contratantes para o período de 12 (doze) meses. Nessa perspectiva, o Documento Descritivo constitui-se no instrumento do processo de Contratualização como parte integrante indissociável do Contrato de Gestão.

O presente Documento Descritivo foi construído com base na Portaria GM/MS nº 3.410 de 30 de dezembro de 2013, que estabelece as diretrizes para a contratualização de hospitais no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) em consonância com a Portaria GM/MS nº 3.390/2013 que dispõe sobre a Política Nacional de Atenção Hospitalar (PNHOSP), ambas incorporadas pela Portaria de Consolidação nº 02/2017.

As atividades assistenciais desenvolvidas e ofertadas pela CONTRATADA serão totalmente reguladas pela Secretaria de Saúde do Município de Diamantino, a partir de demanda referenciada e/ou espontânea, conforme as normas instituídas pela Política Nacional de Regulação, aprovada por meio da Portaria de Consolidação GM/MS nº 2, de 28 de setembro de 2017 (Anexo XXVI), assegurando equidade, transparência e priorização de acesso por meio de critérios que avaliem riscos e vulnerabilidades.

3. CARACTERIZAÇÃO GERAL DA UNIDADE HOSPITALAR

A estrutura tecnológica e capacidade instalada do Hospital são apresentadas nos quadros a seguir que detalha, quantitativamente, o conjunto de ambientes que compõe as unidades de produção de serviços ativos, serviços de apoio e diagnóstico e sua capacidade para atendimento de acordo com o Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (CNES) extraídos da base local no ato da construção do instrumento contratual.

Quadro 1- Tipo de atendimento



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E VISA
CNPJ: 03.648.540.0001/74



Tipo de Atendimento:	Convênio:
AMBULATORIAL	SUS
INTERNACAO	SUS
SADT	SUS
URGENCIA	SUS

Quadro 2- Capacidade instalada de Leitos Hospitalares

CIRÚRGICO		
Nome Leitos	Leitos Existentes	Leitos SUS
ORTOPEDIATRAUMATOLOGIA	6	6
CIRURGIA GERAL	5	5
CLÍNICO		
Nome Leitos	Leitos Existentes	Leitos SUS
CLINICA GERAL	8	8
COMPLEMENTAR		
Nome Leitos	Leitos Existentes	Leitos SUS
UNIDADE ISOLAMENTO	1	1
OBSTETRÍCIA		
Nome Leitos	Leitos Existentes	Leitos SUS
OBSTETRICIA CLINICA	3	3
OBSTETRICIA CIRURGICA	3	3
PEDIÁTRICOS		
Nome Leitos	Leitos Existentes	Leitos SUS
PEDIATRIA CLINICA	3	3
OUTRAS ESPECIALIDADES		
Nome Leitos	Leitos Existentes	Leitos SUS
PSIQUIATRIA	1	1

Fonte: https://cnes2.datasus.gov.br/15_12_2023

Quadro 3- Capacidade instalada de Equipamentos

EQUIPAMENTOS DE DIAGNOSTICO POR IMAGEM			
Equipamento:	Existente:	Em Uso:	SUS:
DETECTOR FETAL PORTATIL	1	1	SIM
RAIO X DE 100 A 500 MA	1	1	SIM
TOMÓGRAFO COMPUTADORIZADO	1	1	SIM
ULTRASSOM ECOGRAFO	1	1	SIM
ULTRASSOM PORTATIL	1	1	SIM
EQUIPAMENTOS DE INFRA-ESTRUTURA			
Equipamento:	Existente:	Em Uso:	SUS:
GRUPO GERADOR	1	1	SIM
EQUIPAMENTOS PARA MANUTENCAO DA VIDA			
Equipamento:	Existente:	Em Uso:	SUS:
BERÇO AQUECIDO	2	1	SIM
BOMBA DE INFUSAO	2	2	SIM



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E VISA
CNPJ: 03.648.540.0001/74



DESFIBRILADOR	1	1	SIM
EQUIPAMENTO DE FOTOTERAPIA	1	1	SIM
INCUBADORA	2	2	SIM
MONITOR DE ECG	2	2	SIM
MONITOR DE PRESSAO NAO-INVASIVO	1	1	SIM
REANIMADOR PULMONAR/AMBU	8	8	SIM
RESPIRADOR/VENTILADOR	3	3	SIM
EQUIPAMENTOS POR METODOS GRAFICOS			
Equipamento:	Existente:	Em Uso:	SUS:
ELETROCARDIOGRAFO	1	1	SIM

Fonte: https://cnes2.datasus.gov.br/15_12_2023

Quadro 4- Instalações físicas para a assistência à saúde

AMBULATORIAL		
Instalação:	Qtde./ Consultório:	Leitos/Equipos:
CLINICAS INDIFERENCIADO	4	0
SALA DE CIRURGIA AMBULATORIAL	1	1
SALA DE CURATIVO	1	0
SALA DE NEBULIZACAO	1	0
SALA DE REPOUSO/OBSERVACAO - INDIFERENCIADO	2	1
HOSPITALAR		
Instalação:	Qtde./ Consultório:	Leitos/Equipos:
SALA DE CIRURGIA	2	0
SALA DE CIRURGIA AMBULATORIAL	1	0
SALA DE RECUPERACAO	1	2
SALA DE PARTO NORMAL	1	1
SALA DE PRE-PARTO	1	1
LEITOS DE ALOJAMENTO CONJUNTO	4	8
LEITOS RN NORMAL	0	0
LEITOS RN PATOLOGICO	0	0

Fonte: https://cnes2.datasus.gov.br/15_12_2023

Quadro 5- Serviços de apoio

Serviço:	Característica:
CENTRAL DE ESTERILIZACAO DE MATERIAIS	PROPRIO
FARMACIA	PROPRIO
LAVANDERIA	PROPRIO
NECROTERIO	PROPRIO
SERVICO DE MANUTENCAO DE EQUIPAMENTOS	PROPRIO

Quadro 6 - Serviços Especializados

Cod.:	Serviço:	Característica:	Ambulatorial:		Hospitalar:	
			Amb.:	SUS:	Hosp.:	SUS:
170	COMISSOES E COMITES	PROPRIO	SIM	SIM	SIM	SIM
148	HOSPITAL DIA	PROPRIO	SIM	SIM	NÃO	NÃO
110	SERVICO DE ATENCAO A SAUDE REPRODUTIVA	PROPRIO	SIM	SIM	SIM	SIM



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E VISA
CNPJ: 03.648.540.0001/74



145	SERVICO DE DIAGNOSTICO DE LABORATORIO CLINICO	TERCEIRIZADO	SIM	SIM	SIM	SIM
145	SERVICO DE DIAGNOSTICO DE LABORATORIO CLINICO	TERCEIRIZADO	NÃO	SIM	NÃO	NÃO
145	SERVICO DE DIAGNOSTICO DE LABORATORIO CLINICO	TERCEIRIZADO	NÃO	SIM	SIM	SIM
121	SERVICO DE DIAGNOSTICO POR IMAGEM	PROPRIO	SIM	SIM	SIM	SIM
122	SERVICO DE DIAGNOSTICO POR METODOS GRAFICOS DINAMICOS	PROPRIO	SIM	SIM	SIM	SIM
125	SERVICO DE FARMACIA	PROPRIO	NÃO	SIM	NÃO	SIM
128	SERVICO DE HEMOTERAPIA	TERCEIRIZADO	SIM	SIM	SIM	SIM
128	SERVICO DE HEMOTERAPIA	TERCEIRIZADO	SIM	SIM	NÃO	SIM

Quadro 7 - Serviços e classificações

Código:	Serviço:	Classificação:	Terceiro:	CNES:
170 - 001	COMISSOES E COMITES	NUCLEO DE SEGURANCA DO PACIENTE	NÃO	<u>NAO INFORMADO</u>
148 - 002	HOSPITAL DIA	AIDS	NÃO	<u>NAO INFORMADO</u>
110 - 003	SERVICO DE ATENCAO A SAUDE REPRODUTIVA	LAQUEADURA	NÃO	<u>NAO INFORMADO</u>
110 - 004	SERVICO DE ATENCAO A SAUDE REPRODUTIVA	VASECTOMIA	NÃO	<u>NAO INFORMADO</u>
145 - 005	SERVICO DE DIAGNOSTICO DE LABORATORIO CLINICO	EXAMES DE UROANALISE	SIM	<u>2398206</u>
145 - 010	SERVICO DE DIAGNOSTICO DE LABORATORIO CLINICO	EXAMES EM OUTROS LIQUIDOS BIOLOGICOS	SIM	<u>2398206</u>
145 - 002	SERVICO DE DIAGNOSTICO DE LABORATORIO CLINICO	EXAMES HEMATOLOGICOS E HEMOSTASIA	SIM	<u>2398206</u>
145 - 006	SERVICO DE DIAGNOSTICO DE LABORATORIO CLINICO	EXAMES HORMONAIS	SIM	<u>2398206</u>
145 - 013	SERVICO DE DIAGNOSTICO DE LABORATORIO CLINICO	EXAMES IMUNOHEMATOLOGICOS	SIM	<u>2398206</u>
145 - 004	SERVICO DE DIAGNOSTICO DE LABORATORIO CLINICO	EXAMES COPROLOGICOS	SIM	<u>2398206</u>
145 - 012	SERVICO DE DIAGNOSTICO DE LABORATORIO CLINICO	EXAMES PARA TRIAGEM NEONATAL	SIM	<u>2398206</u>
145 - 003	SERVICO DE DIAGNOSTICO DE LABORATORIO CLINICO	EXAMES SOROLOGICOS E IMUNOLOGICOS	SIM	<u>2398206</u>
145 - 008	SERVICO DE DIAGNOSTICO DE LABORATORIO CLINICO	EXAMES TOXICOLOGICOS OU DE MONITORIZACAO TERAPEUTICA	SIM	<u>2398206</u>
145 - 001	SERVICO DE DIAGNOSTICO DE LABORATORIO CLINICO	EXAMES BIOQUIMICOS	SIM	<u>2398206</u>
145 - 009	SERVICO DE DIAGNOSTICO DE LABORATORIO CLINICO	EXAMES MICROBIOLOGICOS	SIM	<u>2398206</u>
121 - 002	SERVICO DE DIAGNOSTICO POR IMAGEM	ULTRASONOGRAFIA	NÃO	<u>NAO INFORMADO</u>
121 - 003	SERVICO DE DIAGNOSTICO POR IMAGEM	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA	NÃO	<u>NAO INFORMADO</u>
121 - 001	SERVICO DE DIAGNOSTICO POR IMAGEM	RADIOLOGIA	NÃO	<u>NAO INFORMADO</u>
122 - 003	SERVICO DE DIAGNOSTICO POR METODOS GRAFICOS DINAMICOS	EXAME ELETROCARDIOGRAFICO	NÃO	<u>NAO INFORMADO</u>
125 - 006	SERVICO DE FARMACIA	FARMACIA HOSPITALAR	NÃO	<u>NAO INFORMADO</u>



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E VISA
CNPJ: 03.648.540.0001/74



128 - 003	SERVICO DE HEMOTERAPIA	PROCEDIMENTOS ESPECIAIS EM HEMOTERAPIA	SIM	<u>2398206</u>
128 - 004	SERVICO DE HEMOTERAPIA	MEDICINA TRANSFUSIONAL	SIM	<u>2682729</u>

3.1 PROFISSIONAIS MÉDICOS

As unidades de serviços existentes na instituição se organizaram por meio das categorias profissionais apresentadas abaixo, conforme unidade de produção de serviços segundo categorias profissionais de saúde cadastradas no CNES.

3.1.1 Profissionais Médicos

Especialidade	Quantidade	Plantões/ Carga Horária
Médico Diretor Clínico	01	10h/sem
Médico Clínico Geral	01	61 plantões
Médico Anestesista	01	61 plantões
Médico Pediatra	01	61 plantões
Médico Cirurgião Geral	01	61 plantões
Médico Clínico Geral (Auxílio Cirúrgico)	01	61 plantões
Médico Ortopedista E Traumatologia	01	31 plantões
Médico Ginecologia/Obstetrícia	01	61 plantões

3.1.2 Recursos Humanos para o Ambulatório de Especialidades Médicas

Especialidade	Quantidade	Consulta/mês
Médico Ginecologia/Obstetrícia	01	200
Médico Ortopedista E Traumatologia	01	200
Médico Cirurgião Geral	01	60
Médico Pediatra	01	200
Médico Anestesista	01	60

Quanto ao ambulatório de especialidades a CONTRATADA deverá garantir a oferta de consultas eletivas ao mês para cada especialidade descrita no quadro acima.

3.1.3 Profissionais Administrativo e Equipe Multiprofissional mínima.

Profissional	Quantidade
Administrador Hospitalar	01
Auxiliar Administrativo	05
Faturista	01
Auxiliar De Serviços Gerais	12
Auxiliar De Lavanderia	04



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E VISA
CNPJ: 03.648.540.0001/74



Auxiliar De Farmácia	02
Cozinheiro	06
Enfermeiro	10
Enfermeiro Responsável Técnico	01
Fonoaudiólogo	01
Assistente Social	01
Farmacêutico	02
Recepcionista	06
Técnico Em Enfermagem	20
Técnico de Enfermagem - CME	01
Técnico de Radiologia	04
Maqueiro	01
Técnico em Manutenção	01
Técnico em TI	01
Vigia	04

3.1.4 ESPECIALIDADES MÉDICAS

As especialidades médicas abaixo relacionadas deverão compor o quadro de funcionários da instituição, devendo estar disponíveis para atendimento conforme metas estabelecidas.

Especiali dade	Descrição de serviços
Clinico Geral	Clinicar e medicar pacientes; Assumir responsabilidades sobre os procedimentos médicos que indica ou do qual participa; Realizar visita beira leito dos pacientes sob seus cuidados clínicos; responsabilizar-se por qualquer ato profissional que tenha praticado ou indicado, ainda que este tenha sido solicitado ou consentido pelo paciente ou seu representante legal; respeitar a ética médica; guardar sigilo das atividades inerentes as atribuições do cargo, levando ao conhecimento do superior hierárquico informações ou notícias de interesse do serviço público ou particular que possa interferir no regular andamento do serviço público; executar outras tarefas da mesma natureza ou nível de complexidade associadas ao seu cargo. Efetuar exames médicos; emitir diagnósticos; prescrever medicamentos; realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades, aplicando recursos de medicina preventiva ou terapêutica, para promover a saúde e bem-estar do paciente; planejar e executar atividades de cuidado paliativo; realizar as atribuições de Médico e demais atividades inerentes ao cargo.
Ortopedia/ Traumatologia	Preparo e conhecimento para realizar desde procedimentos mais simples, que envolvam o sistema locomotor do paciente, até cirurgias. Realizar consulta/avaliação em consultório hospitalar para analisar a queixa do paciente, bem como seus sintomas, para identificar possíveis problemas, lesões ou traumas que ele possa ter sofrido. Solicitar exames para avaliar de forma mais aprofundada o quadro clínico do paciente. Fornecer diagnóstico mesmo que seja já na primeira visita do paciente ao seu consultório. Em outros casos, pode ser necessário fazer a leitura dos exames para obter um diagnóstico mais preciso ou tirar dúvidas. Vale ressaltar que esse médico pode analisar exames e emitir



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E VISA
CNPJ: 03.648.540.0001/74



	laudos. Receitar medicamentos de uso tópico, que visam o alívio de alguns sintomas, como também os que têm uma abordagem mais completa, como os anti-inflamatórios. Indicar tratamentos como fisioterapia, exercícios físicos ou outras atividades físicas direcionadas e específicas. Além de aconselhar o paciente sobre as tarefas ou atividades que ele pode ou não desempenhar. Fazer acompanhamento do quadro clínico para assegurar a saúde e a qualidade de vida do paciente, em casos em que não haja nenhum tipo de lesão, e também naqueles em que há alguma propensão para desenvolver problemas ortopédicos. Outra função importante do médico ortopedista é acompanhar os pacientes que estão em condições que exigem cuidados crônicos, como aqueles que apresentam quadro de artrose, artrite ou reumatismo. Realizar as atribuições de Médico e demais atividades inerentes a especialidade.
Cirurgia Geral	Fazer anamnese, exame físico e seguimento dos pacientes. Estabelecer conduta com base na suspeita diagnóstica. Solicitar exames complementares e/ou período de consulta. Determinar por escrito prescrição de drogas e cuidados especiais. Preencher e assinar formulários de internação, alta, óbito. Realizar tratamento específicos de rotina e emergência e fazer anotações pertinentes no prontuário. Realizar visita a beira leito. Participar na execução dos programas de atendimento, ensino e pesquisa médica e da equipe multiprofissional. Participar de reuniões administrativas e científicas do corpo clínico. Participar da avaliação da qualidade de assistência médica prestada ao paciente, com os demais profissionais de saúde no programa de melhoria da assistência global. Cumprir normas e regulamentos do Hospital. Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de dificuldade. Realizar consultas eletivas, avaliações a beira leito, Cirurgias eletivas e/ou urgência e emergência e avaliação pré e pós-cirúrgica.
Pediatria	Realizar atendimento assistencial específico às crianças, desde o nascimento, examinando-as e prescrevendo cuidados pediátricos ou tratamentos, para avaliar, preservar ou recuperar sua saúde; realizar exames de medição de estatura e peso, rastreamento sensorial de visão e audição, avaliação comportamental e psicossocial e exames físicos em geral; realizar testes do pezinho e dos olhinhos; Emitir diagnósticos; Prescrever medicamentos; Realizar consultas e avaliações; Realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades, aplicando recursos de medicina preventiva ou terapêutica, para promover a saúde e bem-estar do paciente; Planejar e executar atividades de cuidado; prestar assistência aos pais e familiares, orientado quanto à alimentação e cuidados básicos da saúde entre outros assuntos ele deve orientar sobre: Aleitamento materno, Vacinas, exames periódicos, Crescimento e desenvolvimento neuropsicomotor; Realizar as atribuições de Médico e demais atividades inerentes ao cargo.
Ginecologia/ Obstetrícia	Clinicar e medicar pacientes dentro de sua especialidade; assumir responsabilidades sobre os procedimentos médicos que indica ou do qual participa; responsabilizar-se por qualquer ato profissional que tenha praticado ou indicado, ainda que este tenha sido solicitado ou consentido pelo paciente ou seu representante legal; respeitar a ética médica; realizar consultas/avaliações; realizar cirurgias ginecológicas, parto normal e/ou cesariano, realizar tratamento de intercorrências obstétrica, realizar consultas e avaliações pré e pós cirúrgicas; executar outras tarefas da mesma natureza ou nível de complexidade associadas a sua especialidade.
Anestesiologia	Realizar consultas e avaliações pré-cirúrgica, aplicar anestesia para cirurgias, administrando substâncias anestésicas, para minorar o sofrimento de pacientes



	com processos intensos e intervenções cirúrgicas; reconhecer os mecanismos e etiopatogenia; diagnosticar e tratar a dor aguda e crônica; realizar as atribuições de Médico e demais atividades inerentes ao emprego. Cumprir rigorosamente a Resolução CFM nº 1.802, 4 de outubro de 2006, que dispõe sobre a prática do ato anestésico. Realizar as atribuições de Médico e demais atividades inerentes a especialidade.
--	---

4. DA GESTÃO TÉCNICA E ADMINISTRATIVA

4.1 Do Gerenciamento da Unidade Hospitalar:

A CONTRATADA deverá gerenciar Hospital Municipal de médio porte e toda sua estrutura, em especial as seguintes:

- a) HOSPITAL GERAL e todas as suas instalações físicas incluindo Pronto Atendimento Obstétrico para assistência de urgência e emergência, nas 24 horas e AMBULATORIO ELETIVO para assistência em consultas e exames eletivos (por agendamento e disponibilização de vaga para SMS de Diamantino);
- b) Serviço de diagnóstico para realizar procedimentos em laboratório de análises clínica e exames de imagem;
- c) Enfermarias com assistência de internação em clínica médica (adulto e pediátrico), clínica cirúrgica para cirurgias eletivas e/ou urgência e emergência e clínica obstétrica para partos normal e cesariana;
- d) Centro-cirúrgico com atributos e equipamentos exigidos para o funcionamento de uma unidade cirúrgica geral e compatível com as respectivas especialidades cirúrgicas pactuadas na presente contratação.
- e) Sala de parto normal, pré-parto e pós-parto com atributos e equipamentos adequados para o bom funcionamento.
- f) Farmácia hospitalar, com responsável técnico farmacêutico;
- g) Setores administrativos/financeiro/faturamento.

4.2 Da Operacionalização Dos Serviços:

- a) Garantir que a Unidade Hospitalar e os profissionais que compuserem sua equipe estejam devidamente cadastradas e atualizadas no banco de dados do SCNES, conforme legislação vigente;
- b) Funcionamento ininterrupto da Unidade Hospitalar e Pronto Atendimento;
- c) Fornecimento de Materiais médicos e insumos;
- d) Serviços de Esterilização dos Materiais Médicos, tanto de materiais termo resistentes quanto de materiais termo sensíveis;
- e) Fornecimento de Gases medicinais;
- f) Garantir Serviços de Lavanderia;
- g) Garantir Serviços de Limpeza;
- h) Garantir Serviços de vigilância;
- i) Coleta, transporte e tratamento de resíduos;
- j) Controle de Acesso;
- k) Manutenção Predial e Conforto Ambiental;



4.3 Da Assistência:

- a) Atendimento Médico especializado que atenda a demanda, conforme serviços discriminados no presente termo;
- b) Assistência de Enfermagem;
- c) Assistência psicológica ao usuário e, quando necessário aos familiares;
- d) Assistência Social;
- e) Assistência Fonoaudióloga (R.N);
- f) Assistência Nutricional;
- g) Serviços de Ouvidoria;
- h) Serviços laboratoriais;
- i) Serviços de Imagens;

4.4 Da Gestão De Pessoas

- a) Promover a adesão de compromisso de todos os colaboradores com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), quais sejam os da universalidade, equidade, descentralização, integralidade e participação da comunidade;
- b) Utilizar critérios técnicos quanto ao gerenciamento e controle de recursos humanos, observando as normas legais vigentes, em especial as trabalhistas e previdenciárias;
- c) Elaborar ações de valorização do colaborador, agindo em seu desenvolvimento, integração, promoção e parceria na execução das atividades;
- d) Definir política de segurança ocupacional, com foco no bem-estar, a fim de proporcionar ambiente de trabalho seguro e saudável, Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) e, se for o caso, Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA);
- e) Elaborar programa de avaliação periódica (período de experiência) do desempenho dos colaboradores;
- f) Encaminhar as escalas de todos os profissionais mensalmente à SMS, até o primeiro dia do mês de referência, contendo horário dos plantões, nome dos profissionais, cargo e serviço. As escalas também deverão ser fixadas em local visível ao público, preferencialmente próximo às portas de entrada dos mesmos ou recepção, quando for o caso;
- g) Garantir que a escala de médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem plantonistas da unidade seja cumprida, através de plano de contingência e chamada de profissionais de sobreaviso, para cobertura dos plantões em caso de faltas, férias, licenças e desligamentos;
- h) Garantir a contratação de profissionais médicos e de enfermagem (enfermeiro e técnicos de enfermagem) e outros colaboradores qualificados de forma a oferecer aos usuários serviços assistenciais de excelência;
- i) Adotar valores compatíveis com os níveis de remuneração para pagamento de salários e de vantagens de qualquer natureza a dirigente e funcionários da unidade hospitalar, respeitando o piso salarial de cada categoria profissional;
- j) Responsabilizar-se pelos encargos decorrentes da contratação de serviços de terceiros para atividades acessórias e apoio;
- k) Contratar e pagar o pessoal necessário à execução dos serviços inerentes às atividades da unidade hospitalar, ficando a CONTRATADA como a única responsável pelo pagamento dos encargos sociais e obrigações trabalhistas decorrentes, respondendo



integral e exclusivamente, em juízo ou fora dele, isentando a SMS de quaisquer obrigações, presentes ou futuras. Apresentar mensalmente à SMS relação dos profissionais da unidade hospitalar responsáveis pela prestação dos serviços, incluindo sua formação e titulação;

- l) Compor equipe de faturamento devidamente qualificada e corretamente dimensionada para a geração das informações que subsidiarão o preenchimento dos sistemas de informação nacionais do DATASUS;
- m) Preencher os sistemas de informação nacionais do DATASUS com equipe de faturamento devidamente qualificada e corretamente dimensionada para a geração das informações;
- n) Disponibilizar local adequado para descanso para os profissionais, de acordo com as normas e leis em vigência;
- o) Treinar e capacitar continuamente à equipe na boa prática da utilização dos equipamentos, visando melhorar os processos e procedimentos e minimizar prejuízos ao usuário.

5. DAS AREAS DE ATUAÇÃO

5.1 Eixos e Embasamento Legal

Conforme Portaria GM/MS nº 3.410/2013 (incorporada pela Portaria de Consolidação nº 02/2017), Art. 6º As responsabilidades dos hospitais, no âmbito da contratualização, se dividem nos seguintes eixos:

- a) Assistência;
- b) Gestão;
- c) Ensino e pesquisa; e
- d) Avaliação.

5.1.1 Do Eixo De Assistência: Quanto ao eixo de assistência, compete a CONTRATADA:

- I. cumprir os compromissos contratualizados, zelando pela qualidade e resolutividade da assistência;
- II. cumprir os requisitos assistenciais, em caso de ações e serviços de saúde de alta complexidade e determinações de demais atos normativos;
- III. utilizar diretrizes terapêuticas e protocolos clínicos validados pelos gestores de forma tripartite (município, estado e união);
- IV. manter o serviço de urgência e emergência geral ou especializado, quando existente, em funcionamento 24 (vinte e quatro) horas por dia, nos 7 (sete) dias da semana, e implantar acolhimento com protocolo de classificação de risco;
- V. realizar a gestão de leitos hospitalares com vistas à otimização da utilização;
- VI. assegurar a alta hospitalar responsável, conforme estabelecido na PNHOSP;
- VII. implantar e/ou implementar as ações previstas na [Portaria nº 529/GM/MS, de 1º de abril de 2013](#), que estabelece o Programa Nacional de Segurança do Paciente;
- VIII. Implantar o Atendimento Humanizado, de acordo com as diretrizes da Política Nacional de Humanização (PNH);
- IX. garantir assistência igualitária sem discriminação de qualquer natureza;



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E VISA
CNPJ: 03.648.540.0001/74



- X. garantir a igualdade de acesso e qualidade do atendimento aos usuários nas ações e serviços contratualizados;
- XI. garantir que todo o corpo clínico realize a prestação de ações e serviços para o SUS nas respectivas especialidades, sempre que estas estejam previstas no Documento Descritivo de que trata o inciso II do art. 23;
- XII. promover a visita ampliada para os usuários internados;
- XIII. garantir a presença de acompanhante para crianças, adolescentes, gestantes, idosos e indígenas, de acordo com as legislações específicas;
- XIV. prestar atendimento ao indígena, respeitando os direitos previstos na legislação e as especificidades socioculturais, de acordo com o pactuado no âmbito do subsistema de saúde indígena;
- XV. disponibilizar informações sobre as intervenções, solicitando ao usuário consentimento livre e esclarecido para a realização procedimentos terapêuticos e diagnósticos, de acordo com legislações específicas;
- XVI. notificar suspeitas de violência e negligência, de acordo com a legislação específica; e
- XVII. disponibilizar o acesso dos prontuários à autoridade sanitária, bem como aos usuários e pais ou responsáveis de menores, de acordo com o Código de Ética Médica.

5.1.2 Do Eixo de Gestão: Quanto ao eixo de gestão, compete a CONTRATADA:

- I. prestar as ações e serviços de saúde, de ensino e pesquisa pactuados e estabelecidos no instrumento formal de contratualização, colocando à disposição do gestor público de saúde a totalidade da capacidade instalada no âmbito do Hospital Municipal;
- II. informar aos trabalhadores os compromissos e metas da contratualização, implementando dispositivos para o seu fiel cumprimento;
- III. garantir o cumprimento das metas e compromissos contratualizados frente ao corpo clínico;
- IV. disponibilizar a totalidade das ações e serviços de saúde contratualizados para a regulação do gestor (exceto os atendimentos de urgência e emergência) ;
- V. dispor de recursos humanos adequados e suficientes para a execução dos serviços contratualizados, de acordo com o estabelecido no instrumento formal de contratualização e nos parâmetros estabelecidos na legislação específica;
- VI. utilizar parque tecnológico e estrutura física disponibilizada, conforme perfil assistencial, com ambiência humanizada e segura para os usuários, acompanhantes e trabalhadores, de acordo com instrumento formal de contratualização, respeitada a legislação específica;
- VII. garantir a gratuidade das ações e serviços de saúde contratualizados aos usuários do SUS;
- VIII. dispor de ouvidoria e/ou serviço de atendimento ao usuário;
- IX. garantir, em permanente funcionamento e de forma integrada, as Comissões Assessoras Técnicas, conforme a legislação vigente;
- X. divulgar a composição das equipes assistenciais e equipe dirigente do hospital aos usuários em local visível e de fácil acesso;
- XI. assegurar o desenvolvimento de educação permanente para seus trabalhadores;
- XII. dispor de Conselho de Saúde do Hospital, quando previsto em norma;



- XIII. alimentar os sistemas de notificações compulsórias conforme legislação vigente, incluindo a notificação de eventos adversos relacionados à assistência em saúde;
- XIV. registrar e apresentar de forma regular e sistemática a produção das ações e serviços de saúde contratualizadas, de acordo com as normas estabelecidas pelo gestor;
- XV. disponibilizar aos gestores públicos de saúde dos respectivos entes federativos contratantes os dados necessários para a alimentação dos sistemas de que trata o inciso XII do art. 5º; e
- XVI. participar da Comissão de Acompanhamento da Contratualização de que trata o art. 32.

5.1.3 Do Eixo de Ensino e Pesquisa: Quanto ao eixo de ensino e pesquisa, compete a CONTRATADA:

- I. disponibilizar ensino integrado à assistência;
- II. oferecer qualificação aos profissionais de acordo com as necessidades de saúde e as políticas prioritárias do SUS, visando o trabalho multiprofissional;
- III. garantir práticas de ensino baseadas no cuidado integral e resolutivo ao usuário; E
- IV. desenvolver atividades de Pesquisa e de Gestão de Tecnologias em Saúde, priorizadas as necessidades do município e a política de saúde instituída, conforme pactuado com o gestor público de saúde;

5.1.4 Do Eixo De Avaliação: Quanto ao eixo de avaliação, compete a CONTRATADA:

- I. acompanhar os resultados internos, visando à segurança, efetividade e eficiência na qualidade dos serviços;
- II. avaliar o cumprimento das metas e a resolutividade das ações e serviços por meio de indicadores quali-quantitativos estabelecidas no instrumento formal de contratualização;
- III. avaliar a satisfação dos usuários e dos acompanhantes;
- IV. participar dos processos de avaliação estabelecidos pelos gestores do SUS;
- V. realizar auditoria clínica para monitoramento da qualidade da assistência e do controle de riscos; e
- VI. monitorar a execução orçamentária e zelar pela adequada utilização dos recursos financeiros previstos no instrumento formal de contratualização.

6. ATIVIDADES ASSISTENCIAIS

A assistência à saúde a ser prestada pelo Hospital Municipal deverá garantir, de acordo com a capacidade instalada e serviços habilitados o cumprimento de todos os procedimentos pactuados que se façam necessários para o atendimento das necessidades dos usuários que lhe forem direcionados através da Central de Regulação da SMS, bem como por demanda espontânea desde que totalmente cobertos pela tabela SUS.

As atividades assistenciais realizadas pelo Hospital serão apresentadas ao gestor e as metas serão avaliadas pela Comissão de Acompanhamento da Contratualização - CAC.

6.1 ASSISTÊNCIA AMBULATORIAL



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E VISA
CNPJ: 03.648.540.0001/74



O Serviço Ambulatorial aqui tratado destina-se à realização de atendimentos especializados em Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapêutico/SADT (demanda interna e externa), atendimentos de urgência e emergência, consultas médicas e não médicas, cirurgias de pequeno porte, para atender os usuários, os encaminhados pela Central de Regulação Municipal e os egressos do hospital conforme segue:

- I. O Hospital ofertará serviços ambulatoriais em caráter eletivo referenciado e urgência e emergência;
- II. O atendimento eletivo será realizado por meio do encaminhamento da Central de Regulação Municipal podendo ser estendido aos usuários egressos do próprio Hospital, respeitando o limite da capacidade operacional do ambulatório;
- III. Para os atendimentos de urgência e emergência obstétrica o Hospital contará com serviço ambulatorial funcionante de segunda a domingo, 24 horas por dia. Para estes atendimentos estão inclusos os serviços de consulta médica e não médica, administração de medicamentos, atendimentos de enfermagem (em geral), laboratório de análises clínicas, agência transfusional de sangue, Raio x, Ultrassonografia e Tomografia Computadorizada entre outros (a gestão hospitalar se compromete a realizar todos os serviços de saúde necessários para elucidação e diagnostico do paciente), se necessário garantira internação em leito específico conforme capacidade instalada e perfil hospitalar;
- IV. A Central de regulação realizará o processo de regulação ambulatorial utilizando o SISREG como ferramenta, Protocolos clínicos e de classificação de risco, além de fluxos e rotinas pré-estabelecidos padronizados;
- V. O fluxo de encaminhamento para consultas, procedimentos e exames complementares eletivos, será realizado através da Central de Regulação do Município de Diamantino-MT;
- VI. No atendimento ambulatorial de Ginecologia/Obstetrícia deverão ser disponibilizadas as primeiras consultas médicas, interconsultas e consultas subsequentes (retornos), e funcionar 24 horas por dia;

Serão considerados como cirurgia ambulatorial de baixa complexidade os procedimentos cirúrgicos realizados com anestesia local ou troncular que podem ser realizados em consultório, sem a presença do médico anestesista, e que dispensam cuidados especiais no pós-operatório;

Além de consultas por profissionais de saúde à equipe ambulatorial executa as prescrições médicas, procede com orientações aos pacientes e familiares quanto ao tratamento continuado e cumprem as atribuições próprias de enfermagem quanto ao bem-estar do paciente.

6.1.1 Atendimento às Urgências e Emergências:

Conforme a Portaria nº 2395/GM/MS/2011. Art. 5º São Portas de Entrada Hospitalares de Urgência os serviços instalados em uma unidade hospitalar para prestar atendimento ininterrupto ao conjunto de demandas espontâneas e referenciadas de urgências clínicas, pediátricas, cirúrgicas e/ou traumatológicas, conforme perfil do hospital. Ultrapassada a capacidade instalada do hospital, de acordo com o censo diário da unidade, deverá a CONTRATADA, juntamente com a Secretaria Municipal de Saúde realocar o paciente se



necessário.

6.1.2 Pronto Atendimento Obstétrico

A assistência obstétrica de urgência e emergência se desenvolverá no hospital a partir da demanda espontânea e os encaminhados pela rede básica de saúde (UBS), CAPS – Centro de Atendimento Psicossocial e Pronto Atendimento, realizando a triagem e classificação por grau de risco, conforme Protocolo do Ministério da Saúde, 24 horas/dia, procedendo ao atendimento ou encaminhamento conforme o grau de risco.

Contratualmente as metas de produção serão mensuradas por relatórios de produção, emitidos pelos sistemas de informações oficiais do Município de Diamantino e Ministério da Saúde.

A CONTRATADA disponibilizará atendimentos ambulatoriais em consonância com as ações recomendadas pela Política Nacional de Humanização, através do Acolhimento com Classificação de Risco (ACCR) do Ministério da Saúde. Devendo garantir a triagem para toda demanda SUS e garantir o atendimento decorrente de queixas adequadamente classificadas por grau de risco Verde, Amarelo e Vermelho conforme as definições apresentadas neste contrato, independente do quantitativo de metas pactuadas, sendo lícita a solicitação de alteração de metas. Sendo assim, os clientes classificados como grau de risco (Azul) deverão ser encaminhados para atendimento SUS nas unidades de saúde.

Todo atendimento ambulatorial realizado pelo Hospital ao SUS deverá ter seu formulário (Ficha de Atendimento/ Prontuário do Paciente), supervisionado pelo Setor de Controle, Avaliação Municipal. Ressalta-se que todos os Prontuários deverão seguir as normas legais de preenchimento e também as normas estabelecidas pelo Setor de Controle, Avaliação e Auditoria SUS Municipal, previamente acordadas com a CONTRATADA.

Serão considerados atendimentos de urgência e emergência aqueles não programados, sejam de forma espontânea ou que sejam demandados pelo serviço de urgência e emergência dos municípios de referencia.

Se em consequência do atendimento por urgência/emergência o usuário é colocado em regime de “observação” (leitos de observação), por um período menor que 24 horas e não ocorrer à internação ao final deste período, somente será registrado o atendimento da urgência/emergência ambulatorial, não gerando nenhum registro de hospitalização.

A equipe médica deve ser disponibilizada em quantitativo suficiente para o atendimento dos serviços quantificados no contrato e composta por profissionais das especialidades exigidas, possuidores do título ou certificado da especialidade correspondente, devidamente registrado no Conselho Regional de Medicina (Resolução CFM nº. 1634/2002).

6.2 SERVIÇOS DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO- SADT

O Hospital Municipal deverá ofertar na sua estrutura os Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapêutico às atividades ambulatoriais e hospitalares para atendimento eletivo e de urgência



e emergência.

Os procedimentos de média complexidade deverão ser disponibilizados para a rede de assistência de acordo com os mecanismos de regulação vigente.

Os Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapêutico referente ao ambulatório Externo serão totalmente regulados pelos mecanismos vigentes da coordenadoria de Regulação sob a responsabilidade da Secretaria Municipal de Saúde de Diamantino, obedecendo as metas quantitativas descritas no presente Descritivo.

6.3 ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

A assistência à saúde a ser prestada pelo Hospital deverá garantir de acordo com a capacidade instalada o cumprimento de todos os procedimentos pactuados que se façam necessários para o atendimento das necessidades dos usuários que lhe forem direcionados através da Coordenadoria de Urgência e Emergência, desde que existentes na tabela do Sistema Único de Saúde (SUS/SIGTAP).

6.3.1 Internação Hospitalar

A internação do usuário SUS dar-se-á no limite dos leitos existentes na unidade hospitalar, garantindo as interconsultas de especialidades necessárias ao seu acompanhamento.

Os serviços serão disponibilizados aos usuários do SUS que tiverem essa necessidade identificada nos serviços de saúde dos municípios.

Durante o internamento o Hospital deverá oferecer atendimento integral ao usuário, desde a consulta especializada quando solicitado, conforme cadastro no CNES exames de apoio à diagnose e terapia, procedimento principal, acompanhamento pós-operatório e, ainda, contra referenciar para as Unidades Básicas de Saúde ou para Secretarias Municipais de Saúde de origem do paciente para acompanhamento e continuidade do tratamento quando necessário.

O encaminhamento ao serviço de atendimento hospitalar, deverá ser efetivada por ocasião da emissão do laudo médico de AIH e ser devidamente autorizada pelo médico regulador, ficando sob a responsabilidade do Hospital juntamente com o gestor local administrar sua fila de espera para internações eletivas.

As cirurgias eletivas, bem como as respectivas vagas no centro cirúrgico, serão garantidas mensalmente à CONTRATANTE, conforme agenda acordada entre a Contratada e a Central de Regulação de Vagas Municipal.

Para os procedimentos cirúrgicos eletivos deverão ser encaminhados junto ao laudo de AIH os exames pré-operatórios básicos, sendo que após a apresentação do laudo de AIH devidamente autorizada e acompanhada da documentação necessária, o hospital deverá informar a data de agendamento de cirurgia;



Os pacientes que necessitarem de continuidade de tratamento em serviços básicos de saúde deverão ser referenciados para as Unidades Básicas de Saúde do município de localização do hospital ou para seus municípios de residência (*em casos de pacientes referenciados*).

A viabilização das internações ocorrerá em conformidade com a disponibilidade de vagas e critérios técnicos de priorização, estabelecidos pela coordenadoria de Regulação Municipal;

6.3.2 Condições para o internamento dos usuários do SUS

A internação do usuário do SUS garante a prestação dos serviços, na seguinte forma:

- I. Alojamento em enfermaria com sanitários e banheiros proporcionais ao número de leitos de cada unidade com iluminação e ventilação adequados ao bem-estar do paciente;
- II. Utilização de Centro Cirúrgico e procedimentos de anestesia;
- III. Materiais descartáveis necessários para os cuidados de enfermagem e tratamentos;
- IV. Diárias de hospitalização, quando necessário em isolamento;
- V. Fornecimento de roupa hospitalar ao paciente em casos cirúrgicos e partos;
- VI. Assistência permanente de médico-plantonista;
- VII. Tratamento das possíveis complicações que possam ocorrer ao longo do processo assistencial, tanto na fase de tratamento, quanto na fase de recuperação, desde que vinculados aos serviços contratados;
- VIII. Tratamentos diferentes daquele classificado como diagnóstico principal que motivou a internação do usuário que podem ser necessárias adicionalmente devido às condições especiais do usuário e/ou outras causas desde que vinculados aos serviços contratados;
- IX. Tratamento medicamentoso que seja requerido durante o processo de internação;
- X. Procedimentos e cuidados de enfermagem, necessários durante o processo de internação;
- XI. Alimentação;
- XII. Assistência especializada médica, enfermagem e outros profissionais;
- XIII. Serviços complementares de diagnóstico e tratamento (serviço de imagem e laboratório);
- XIV. Acomodações e alimentação para o acompanhante;
- XV. Serviços gerais (higienização, limpeza, gestão de resíduos), em todo o período da internação.

6.4 REMOÇÃO HOSPITALAR

A CONTRATADA será responsável pelo acompanhamento Médico e de enfermagem para remoção intermunicipal de pacientes graves aos municípios de referência conforme pactuação da Secretaria de Saúde, para tanto deverá dispor de profissionais em regime de sobreaviso. Não há meta quantitativa para este serviço (*livre demanda*). A SMS disponibilizará veículo especializado e condutor e se responsabilizará pelas despesas referentes ao veículo e condutor.



7. DIREITOS DOS PACIENTES

A CONTRATADA obriga-se a cumprir o seguinte detalhamento abaixo especificado:

- I. Atualização do prontuário médico dos pacientes e o arquivo médico, com todas as informações e documentações exigidas conforme Resolução CFM 1638/2002 e alterações, pelo prazo previsto em lei.
- II. Não utilizar nem permitir que terceiros utilizem o paciente para fins de experimentação;
- III. Justificar ao paciente ou ao seu representante, por escrito, as razões técnicas alegadas quando da decisão da não realização de qualquer ato profissional previsto no Contrato;
- IV. Permitir a visita ao paciente internado, diariamente, respeitando-se a rotina do serviço;
- V. Esclarecer aos pacientes sobre seus direitos e assuntos pertinentes aos serviços oferecidos;
- VI. Respeitar a decisão do paciente ao consentir ou recusar prestação de serviços de saúde, salvo nos casos de iminente perigo de vida ou obrigação legal;
- VII. Garantir a confidencialidade dos dados e informações relativas aos pacientes;
- VIII. Nas internações de crianças, adolescentes, gestantes, e idosos é assegurada a presença de um acompanhante, em tempo integral no Hospital, com direito a alojamento e alimentação;
- IX. Prestar atendimento ao indígena, respeitando os direitos previstos na legislação e as Especificidades socioculturais, de acordo com o pactuado no âmbito do subsistema de saúde indígena.
- X. Notificar suspeitas de violência e negligência, de acordo com a legislação específica;
- XI. Disponibilizar o acesso dos prontuários à autoridade sanitária, bem como aos usuários e pais ou responsáveis de menores, de acordo com o Código de Ética Médica.

6.1 ALTA HOSPITALAR RESPONSÁVEL

- I. A CONTRATADA deverá, quando do fornecimento do Informe de Alta Hospitalar, colher a assinatura do paciente, ou de seus representantes legais, na segunda via do documento, que deverá ser arquivado no prontuário do paciente, devendo este ser arquivado conforme a legislação vigente.
- II. Deverá, quando for o caso, referenciar o paciente, após a alta para outros serviços da rede, objetivando a continuidade do cuidado e, consequentemente a integralidade da assistência.
- III. Incentivar o uso seguro de medicamentos tanto ao paciente internado como ambulatorial, procedendo à notificação de suspeita de reações adversas.

8. DAS ÁREAS DE ATUAÇÃO DE POLÍTICAS PRIORITÁRIAS DO SUS

A CONTRATADA deverá desenvolver projetos e ações dentro das seguintes Políticas prioritárias:



8.1 Humanização

- I. Manter em funcionamento a Ouvidoria Institucional para atendimentos dos usuários e acompanhantes, desenvolvendo mecanismos de avaliação do grau de satisfação dos mesmos.
- II. Adequar a área física para conforto de usuários, familiares e trabalhadores;
- III. Viabilizar o acesso dos visitantes à equipe responsável pelo paciente;
- IV. Disponibilizar informações sobre as intervenções, solicitando ao usuário consentimento livre e esclarecido para realização de procedimentos terapêuticos e diagnósticos, de acordo com as legislações específicas;
- V. Promover a visita ampliada aos pacientes internados nas enfermarias;
- VI. Garantir a presença de acompanhante nas 24 horas para crianças, adolescentes, gestantes (conforme lei 11.108 de 7 de abril de 2005), idosos, portadores de necessidades especiais, de acordo com as legislações específicas;
- VII. Identificar e divulgar os profissionais que são responsáveis pelo cuidado do paciente nas unidades de internação, pronto - socorros, ambulatórios de especialidades e nos demais serviços.
- VIII. A CONTRATADA terá metas quantitativas e qualitativas estabelecidas para a avaliação de desempenho na área de Humanização.

8.2 Política Nacional de Medicamentos

- I. Implementar a Política Nacional de Medicamentos, instituída pela Portaria 3.916, de 30 de outubro de 1998, no que diz respeito à promoção do uso racional de medicamentos (Genéricos);
- II. Garantir a segurança, eficácia e qualidade dos medicamentos, mediante o desenvolvimento da capacidade administrativa de imposição do cumprimento das normas sanitárias vigentes.

8.3 Saúde do Trabalhador

Monitorar a incidência e prevalência de doenças relacionadas ao trabalho e absenteísmo;

- I. Notificar as doenças relacionadas à saúde do trabalhador;
- II. Constituir-se em referência para os primeiros atendimentos aos servidores públicos, vítimas de acidentes com materiais biológicos, realizando o Teste Rápido quando indicado, preenchendo e encaminhando a notificação aos órgãos específicos

8.4 Alimentação e Nutrição

- I. Atualizar protocolos clínico-nutricionais para as patologias que necessitam de terapia nutricional mais frequente no hospital, diferenciadas para as fases do ciclo de vida (principalmente crianças, adultos e idosos); e por nível de atendimento (emergência, cirúrgico, pediátrico, internações gerais).
- II. Avaliar e acompanhar o estado nutricional dos pacientes internados e orientar a dieta para alta hospitalar ou tratamento ambulatorial;
- III. Responsabilizar-se pela elaboração dos cardápios para dieta normal e para as patologias específicas, com porcionamento e intervalos de tempo específicos, bem como



acompanhar o processo de elaboração, de acordo com a prescrição médica e avaliação do profissional nutricionista do Hospital;

- IV. Padronizar as dietas específicas para preparo de exames;
- V. Capacitar os profissionais que trabalham na área de Alimentação e Nutrição e promover rotinas de apresentação de discussões sobre o tema/estudos de casos com equipes multidisciplinares;
- VI. Garantir a segurança, a qualidade dos alimentos e prestação de serviços neste contexto, de forma a fornecer uma alimentação saudável aos pacientes e adequadas às dietas prescritas.

8.5 Saúde da Mulher

- I. Em conjunto com a Secretaria Municipal de Saúde, promover ações de competência hospitalar para ampliar, qualificar e humanizar a atenção integral à saúde da mulher no Sistema Único de Saúde;
- II. Implantação do atendimento humanizado a mulher em situação de abortamento;
- III. Promover a atenção obstétrica e neonatal, qualificada e humanizada, incluindo a assistência ao abortamento em condições seguras para mulheres e adolescentes;
- IV. Garantir acompanhante às gestantes no pré-parto, parto e pós-parto;
- V. Reduzir a taxa de cesárea em no mínimo 10% em relação ao dado de 2022. Adotar as Boas Práticas para o Parto e Nascimento da Organização Mundial de Saúde, sendo:
 - a) Respeitar o direito da mulher à privacidade durante o pré-parto, parto e pós-parto;
 - b) Possibilitar à escolha da mulher sobre seus acompanhantes durante o trabalho de parto, parto e puerpério;
 - c) Possibilitar espaço adequado e confortável para o acompanhante;
 - d) Fornecer informações à gestante e puérpera sobre questões importantes de saúde da mulher e da criança. (Ter um programa interno de educação em saúde para as gestantes e puérperas);
 - e) Receber as gestantes referenciadas pela atenção primária para uma visita ao ambiente da maternidade;
 - f) Possibilitar espaço físico adequado para o alojamento conjunto do bebê;
 - g) Ofertar líquidos à gestante durante o trabalho de parto e pós-parto;
 - h) Realizar monitoramento fetal e de progressão do trabalho de parto com registro em partograma;
 - i) Utilizar de métodos não invasivos e não farmacológicos para alívio da dor, como massagens e técnicas de relaxamento, durante o trabalho de parto;
 - j) Permitir que a gestante tenha liberdade de movimento durante o trabalho de parto;
 - k) Como rotina evitar a aplicação de enema e a prática da tricotomia;
 - l) Permitir o contato pele a pele entre a mãe e o bebê logo após o nascimento;
 - m) Apoiar o início da amamentação logo após o nascimento, seguindo as diretrizes da OMS sobre aleitamento materno;
 - n) Examinar rotineiramente a placenta e membranas ovulares e registrar as suas condições no prontuário;
 - o) Manter registro completo na carteira da gestante, da criança e da carteira de vacinas, sobre questões relativas ao atendimento no hospital;



- p) Realizar rotineiramente imunização com vacina BCG e hepatite B em todos os bebês nascidos no hospital, bem como orientar quanto aos cuidados pós vacinais, e acompanhamento para futuras vacinas em sua unidade de saúde de origem.

8.6 DST/AIDS

- I. Realização de teste rápido para HIV em sangue periférico em 100% das parturientes;
- II. Realização de VDRL e TPHA confirmatório (reagentes para VDRL) em 100% das gestantes que ingressaram na maternidade para parto, nos termos da portaria 2.104/GM de 19/11/2002, inclusive nos casos de aborto;
- III. Entrar em contato com o departamento de vigilância epidemiológica da Secretaria Municipal de Saúde, e juntamente disponibilizar a administração do ARV xarope para os RN filhos de mães soropositivas para HIV diagnosticadas no pré-natal ou no parto, garantindo-se que a primeira dose seja administrada, ainda na sala de parto após notificação de agravos. Contra referenciar as pacientes para as Unidades Básicas de Saúde do município de localização do hospital ou para a Secretaria Municipal de Saúde de origem do paciente para acompanhamento.

8.7 Saúde Mental

- I. Oferecer suporte à demanda assistencial caracterizado por situações de urgência/emergência que sejam decorrentes do consumo ou abstinência de álcool e/ou outras drogas ou de surtos psicóticos, advindas da rede de cuidados em saúde (Programa Saúde da Família e Unidades Básicas de Saúde).

9. METAS DE DESEMPENHO

A gestão do Hospital Municipal São João Batista far-se-á por meio das exigências técnicas definidas através do presente Documento Descritivo que registrará todos os compromissos e responsabilidades das partes, para assegurar o cumprimento fiel do acordado, e minimizar possíveis riscos que possam comprometer os resultados voltados à atenção do usuário do SUS.

Considerando a Portaria GM/MS nº 3.410/2013, o repasse dos recursos financeiros pelos entes federativos aos hospitais contratualizados será realizado de maneira regular e condicionado ao cumprimento das metas quantitativas e qualitativas, do componente pré-fixado, estabelecidas neste Documento Descritivo. De acordo com o Art. 28 – § 1º O valor pré-fixado dos recursos de que trata o "caput" serão repassados mensalmente, distribuídos da seguinte forma:

- **40%** (quarenta por cento) condicionados ao cumprimento das metas qualitativas;
- **60%** (sessenta por cento) condicionados ao cumprimento das metas quantitativas.

A avaliação das metas contratuais será realizada mensalmente, a partir dos relatórios de desempenho enviados para a Comissão de Acompanhamento de Contratualização-CAC e dos relatórios extraídos dos Sistemas oficiais de informação ambulatorial e hospitalar (SIA e SIHD) para cômputo das metas que orientarão o repasse financeiro mediante alcance das metas e, em



caso de não cumprimento, será efetuado o desconto compatível, de acordo com os parâmetros estabelecidos neste Descritivo, sendo observados os seguintes pontos:

- Os descontos financeiros a serem aplicados pelo não cumprimento das metas quantitativas e qualitativas serão efetuados a partir da apuração mensal, de acordo com os parâmetros estabelecidos nos critérios de repasse das metas pactuadas. Tais descontos irão incidir sobre o repasse financeiro posterior a avaliação, considerando o montante somatório dos descontos pertinentes apurados para o período.

10 ATUAÇÃO DA COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO DE CONTRATUALIZAÇÃO.

A execução do Contrato será monitorada e avaliada pela CAC, podendo contar com outros órgãos e setores competentes da Gestão do SUS, mediante análise de documentos, de dados produzidos pelo prestador e registrados nos sistemas de informações do SUS, bem como por supervisão “*in loco*”, observando o cumprimento das cláusulas e condições estabelecidas no Contrato de Gestão. A CAC será composta por:

- a) 02 (dois) Representantes do CONTRATANTE (SMS) (um titular e um suplente)
- b) 02 (dois) Representantes da CONTRATADA (um titular e um suplente)
- c) 02 (dois) Representantes do Conselho Municipal de Saúde (CMS); (um titular e um suplente)
- d) 02 (dois) representantes do Escritório Regional de Saúde - ERS Centro Norte (um titular e um suplente)
- e) 02(dois) Representantes do COSEMS (um titular e um suplente)

A Comissão reunir-se-á ordinariamente mensalmente para monitorar e avaliar as metas e indicadores de desempenho, subsidiada por relatórios gerenciais emitidos pela SMS por meio de Sistemas de Informações Oficiais e visitas “*in loco*”, e documentos emitidos pela CONTRATADA e outros que se fizerem necessários. Sendo assim, a Comissão avaliará o cumprimento das Metas Quantitativas e Qualitativas visando à aplicabilidade do percentual das faixas de Desempenho.

As reuniões de acompanhamento e avaliação poderão contar com a participação de pessoas interessadas (não membros da CAC) que terão direito a voz, mas não terão direito ao processo decisório.

O quórum mínimo para a realização da reunião da CAC será de no mínimo a presença de 01(um) representante de cada segmento.

A CAC deverá analisar o relatório mensal apresentado pela CONTRATADA com comparativo entre metas propostas e o resultado alcançado, bem como encaminhará para SMS relatórios e demonstrativos contábeis e financeiros e documentos fiscais. A CAC poderá realizar visita técnica ao serviço, bem como solicitar dados complementares para emitir o parecer de avaliação.



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E VISA
CNPJ: 03.648.540.0001/74



Compete a CAC em conjunto com o departamento de controle e avaliação do órgão gestor do SUS, monitorar e avaliar a execução das ações e serviços de saúde pactuados entre os contratantes, e cumprir, no mínimo, as seguintes atribuições:

- Monitorar e avaliar o cumprimento das metas quantitativas e qualitativas constantes neste Documento Descritivo, e manifestar-se formalmente quanto ao seu cumprimento;
- Utilizar-se da informação de capacidade instalada e operacional do hospital no processo avaliativo de execução das metas;
- Propor readequações das metas e indicadores pactuados, dos recursos financeiros e outras que se fizerem necessárias.
- Requisitar formalmente documentos, certidões, informações, diligências e/ou auditorias, devendo as mesmas ser atendidas pelos gestores estaduais, municipais bem como pelo prestador contratado.
- Zelar pelo bom e fiel cumprimento das cláusulas estabelecidas no contrato e pelas metas contidas no Documento Descritivo e demais documentos que integrem o processo administrativo em que tramitou o contrato;
- Considerar/Ponderar sobre o resultado obtido, quando em caso de não atingimento da meta e a Comissão julgar plausível a justificativa pelas partes;
- Validar as Atas lavradas nas reuniões ordinárias e extraordinárias, para composição do processo de pagamento, e após ser encaminhada ao setor competente da Secretaria Municipal de Saúde;
- Propor alterações e revisão sempre que julgar necessário, no conteúdo dos Relatórios, Documento Descritivo e instrumento de monitoramento, com justificativas técnicas lavradas em Ata de Reunião;

A manifestação da CAC se dará por meio de relatório, com parecer conclusivo quanto ao monitoramento e avaliação das metas contratadas, em conformidade com a metodologia para análise de desempenho das metas quantitativas e qualitativas disposta no Documento Descritivo.

A CONTRATADA deverá apresentar justificativa formal sempre que não houver cumprimento das metas pactuadas, para análise e manifestação da CAC.

A existência da CAC não impede e nem substitui as atividades próprias do Sistema Municipal de Auditoria e do Controle e Avaliação da Secretaria Municipal de Saúde.

O mandato da CAC será compatível com a vigência deste Contrato, devendo qualquer alteração da sua composição ser homologada pela Secretaria Municipal de Saúde.

A ação ou omissão, total ou parcial da fiscalização, não exime a CONTRATADA de total responsabilidade pelas suas obrigações trabalhistas e previdenciárias.

A existência e a atuação da fiscalização pelo Município em nada restringe a responsabilidade, única, integral e exclusiva da CONTRATADA, no que concerne à execução do objeto de seu respectivo Contrato.



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E VISA
CNPJ: 03.648.540.0001/74



Na análise do cumprimento das metas quantitativas, a CAC poderá considerar a eventual ocorrência de absenteísmo de usuários aos serviços de saúde prestados pela CONTRATADA que sejam demonstrados pela mesma, assim como eventuais falhas em sistemas de regulação desde que devidamente justificado e registrado em ata.

A SMS poderá requerer a apresentação pelo Hospital, ao término de cada exercício ou a qualquer momento, conforme recomende o interesse público, de relatório pertinente à execução do Documento Descritivo, contendo comparativo específico das metas propostas com os resultados alcançados, acompanhado da prestação de contas correspondente ao exercício financeiro.

11 VOLUME DE PROCEDIMENTOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Fica estabelecido que as **FORMAS ORGANIZACIONAIS** descritas nas tabelas de procedimentos ambulatoriais e hospitalares serão pactuadas no quantitativo total e que qualquer dos procedimentos que a compõem serão realizados, havendo necessidade o hospital poderá realizar os serviços de saúde em forma de compensação entre os grupos de procedimentos, no entanto, deverá ser respeitado o valor do teto mensal a ser pago e consensuado pela CAC.

1. SERVIÇOS AMBULATORIAIS

ATENDIMENTO MÉDICO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA			
FORMA DE ORGANIZAÇÃO	DESCRIÇÃO DE SERVIÇOS	QTD MÊS	QTD TOTAL
03.01.01	CONSULTAS MÉDICAS/OUTROS PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR	640	7.680
03.01.06	CONSULTA/ATENDIMENTO ÀS URGÊNCIAS (GINECOLOGIA E OBSTETRICIA)	80	960
TOTAL		720	8.640

TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA			
FORMA DE ORGANIZAÇÃO	DESCRIÇÃO DE SERVIÇOS	QTD MÊS	QTD TOTAL
02.06.01	TOMOGRAFIA DE CABEÇA, PESCOÇO E COLUNA VERTEBRAL.	82	984
02.06.02	TOMOGRAFIA DE TORAX E MEMBROS SUPERIORES		
02.06.03	TOMOGRAFIA DE ABDOMEN, Pelve e MEMBROS INFERIORES.		

EXAMES DE MÉTODOS DIAGNÓSTICOS E TESTES RÁPIDOS			
FORMA DE ORGANIZAÇÃO	DESCRIÇÃO DE SERVIÇOS	QTD MÊS	QTD TOTAL
02.11.02	ELETROCARDIOGRAMA (para paciente que necessitem de risco cirúrgico)	60	720

ULTRASSONOGRAFIA PARA DEMANDA INTERNA			
FORMA DE ORGANIZAÇÃO	DESCRIÇÃO DE SERVIÇOS	QTD MÊS	QTD TOTAL
02.05.01	ULTRA-SONOGRAFIAS DO SISTEMA CIRCULATÓRIO (QUALQUER REGIÃO ANATÔMICA)	60	720



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E VISA
CNPJ: 03.648.540.0001/74



02.05.02	ULTRASSONOGRAFIAS DOS DEMAIS SISTEMA		
----------	--------------------------------------	--	--

INTERNAÇÕES HOSPITALARES

CLINICA GERAL			
FORMA DE ORGANIZAÇÃO	DESCRIÇÃO DE SERVIÇOS	QTD MÊS	QTD TOTAL
03.01.06	CONSULTA/ATENDIMENTO ÀS URGÊNCIAS (EM GERAL)	76	912
03.03.01	TRATAMENTO DE DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS		
03.03.02	TRATAMENTO DE DOENÇAS DO SANGUE, ÓRGÃOS HEMATOPOIÉTICOS E ALGUNS TRANSTORNOS IMUNITÁRIOS		
03.03.03	TRATAMENTO DE DOENÇAS ENDÓCRINAS, METABÓLICAS E NUTRICIONAIS		
03.03.04	TRATAMENTO DE DOENÇAS DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL E PERIFÉRICO		
03.03.06	TRATAMENTO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES		
03.03.07	TRATAMENTO DE DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO		
03.03.08	TRATAMENTO DE DOENÇAS DA PELE E DO TECIDO SUBCUTÂNEO		
03.03.09	TRATAMENTO DE DOENÇAS DO SISTEMA OSTEOMUSCULAR E DO TECIDO CONJUNTIVO		
03.03.10	TRATAMENTO DURANTE A GESTAÇÃO, PARTO E PUERPÉRIO		
03.03.14	TRATAMENTO DE DOENÇAS DO OUVIDO/APÓFISE MASTÓIDE E VIAS AÉREAS		
03.03.15	TRATAMENTO DAS DOENÇAS DO APARELHO GENITURINÁRIO		
03.04.10	GERAIS EM ONCOLOGIA		
03.05.02	TRATAMENTO EM NEFROLOGIA EM GERAL		
03.08.01	TRAUMATISMOS		
03.08.02	INTOXICAÇÕES E ENVENENAMENTOS		

CIRURGIAS ELETIVAS E/URGÊNCIA E EMERGÊNCIA			
FORMA DE ORGANIZAÇÃO	DESCRIÇÃO DE SERVIÇOS	QTD MÊS	QTD TOTAL
04.01.02	CIRURGIAS DE PELE, TECIDO SUBCUTÂNEO E MUCOSA	60	720
04.04.01	CIRURGIA DAS VIAS AÉREAS SUPERIORES E DO PESCOÇO		
04.07.02	INTESTINOS, RETO E ANUS		
04.07.03	PÂNCREAS, BACO, FÍGADO E VIAS BILIARES		
04.07.04	PAREDE E CAVIDADE ABDOMINAL		
04.08.01	CINTURA ESCAPULAR		
04.08.02	MEMBROS SUPERIORES		
04.08.05	MEMBROS INFERIORES		
04.09.04	BOLSA ESCROTAL, TESTÍCULOS E CORDÃO ESPERMÁTICO		
04.09.05	PÊNIS		
04.09.06	ÚTERO E ANEXOS		
04.09.07	VAGINA, VULVA E PERÍNEO		
04.10.01	MAMA		
04.15.04	PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS GERAIS		

OBSTETRICIA



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E VISA
CNPJ: 03.648.540.0001/74



FORMA DE ORGANIZAÇÃO	DESCRIÇÃO DE SERVIÇOS	QTD MÊS	QTD TOTAL
03.10.01	PARTO E NASCIMENTO	40	480
04.11.01	PARTO		
04.11.02	OUTRAS CIRURGIAS RELACIONADAS COM O ESTADO GESTACIONAL		

12 INDICADORES DE MONITORAMENTO (QUANTI E QUALITATIVOS)

A avaliação de desempenho referente às metas quantitativas e qualitativas terá como base percentual de execução, conforme quadros abaixo:

12.1 METAS QUANTITATIVAS

	INDICADORES	META	MÉTODO DE VERIFICAÇÃO	PONTUAÇÃO
01	Percentual de alcance das metas físicas hospitalares/internações <ul style="list-style-type: none">(Clínica Médica)	Mínimo de 80%	Relatório de produção	<ul style="list-style-type: none">Meta atingida = 2070 a 79% = 1569 a 60% = 10
02	Percentual de alcance das metas físicas hospitalares/internações <ul style="list-style-type: none">(Clínica cirúrgica)	Mínimo de 80%	Relatório de produção	<ul style="list-style-type: none">Meta atingida = 2070 a 79% = 1569 a 60% = 10
03	Percentual de alcance das metas físicas hospitalares/internações <ul style="list-style-type: none">(Clínica obstétrica)	Mínimo de 80%	Relatório de produção	<ul style="list-style-type: none">Meta atingida = 2070 a 79% = 1569 a 60% = 10
04	Percentual de alcance das metas físicas de consultas por especialidades <ul style="list-style-type: none">AnestesiaPediatriaCirurgião GeralOrtopedia e TraumatologiaGinecologia/Obstetrícia	Mínimo 80% da produção total conforme tabela de serviços	Relatório de produção	<ul style="list-style-type: none">Todas as especialidades disponíveis = 20De três a quatro especialidades = 15Abaixo de três = 10
05	Especialidades disponíveis em regime de plantão presencial e/ou sobreaviso <ul style="list-style-type: none">AnestesiaPediatriaCirurgião GeralOrtopedia e TraumatologiaGinecologia/Obstetrícia	100% das especialidades disponíveis	Escala de profissionais	<ul style="list-style-type: none">Todas as especialidades disponíveis = 20De três e a quatro especialidades = 15Abaixo de três = 10
TOTAL GERAL				100 PONTOS

Observações:



- Haverá a apresentação INTEGRAL de toda a produção executada pelo hospital, tanto da produção ambulatorial quanto da hospitalar nos Sistemas de Informações Ambulatorial (SIA) e hospitalar (SIH) do SUS. Estes, juntamente com a fila de espera na Central de regulação constituir-se-ão em parâmetros de avaliação para o Documento Descritivo.
- A OSS se obriga a apresentar para Comissão de Acompanhamento de Contratualização, relatório mensal com motivo detalhado das inconsistências encontradas na consecução dos encaminhamentos efetivados pela Central de Regulação, para que em conjunto ambos busquem solucionar os problemas encontrados.
- As metas serão consolidadas trimestralmente para compute do desempenho geral.
- Ressalta-se que apenas o desempenho nas metas QUALITATIVAS é passível de interposição de recursos pelo Hospital. O mesmo deve ser avaliado pela Comissão de Acompanhamento de Contratualização que irá deferir ou não as justificativas apresentadas.

Faixa de Desempenho das Metas Quantitativas

Para efeito de pagamento pelo cumprimento das metas quantitativas, dos componentes da média complexidade, serão considerados 60% dos recursos que compõe o **VALOR VARIÁVEL**, terá seu repasse mensal, vinculado ao cumprimento dos indicadores de desempenho quantitativo estabelecido no **Anexo IV** – que importa o **VALOR MENSAL** de **R\$ 299.100,00** (duzentos e noventa e nove mil e cem reais) e o resultado da somatória atingida indicará o percentual de faixa de desempenho e o valor de recurso financeiro alcançado, conforme demonstrativo no quadro abaixo:

Recurso financeiro por pontuação obtida nas metas qualitativas

PONTUAÇÃO	FAIXA DE DESEMPENHO	VALOR DO RECURSO
91 - 100	100%	R\$ 299.100,00
81 - 90	90%	R\$ 269.190,00
71 - 80	80%	R\$ 239.280,00
61 - 70	70%	R\$ 209.370,00
51 - 60	60%	R\$ 179.460,00

12.2 METAS QUALITATIVAS

A avaliação de desempenho referente às metas qualitativas terá como base os indicadores de monitoramento, abaixo descritos:

	INDICADORES	PARÂMETROS	MÉTODO DE VERIFICAÇÃO	PONTUAÇÃO
01	Manter CNES atualizado: 1. Capacidade Instalada de leitos; 2. Capacidade instalada de equipamentos; 3. Instalações físicas; 4. Recursos Humanos Recursos humanos.	100% atualizado em cada item.	Relatório do CNES do mês vigente e visita “in loco”	<ul style="list-style-type: none">▪ Meta atingida em quatro itens = 15▪ Meta atingida de dois a três itens = 10▪ Meta atingida abaixo de dois itens = 5



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E VISA
CNPJ: 03.648.540.0001/74



02	Número mensal e recusas para procedimentos hospitalares estabelecidos na contratualização.	Nenhuma recusa	Relatório Mensal da Central de Regulação	<ul style="list-style-type: none">▪ Nenhuma recusa = 15▪ De uma a cinco recusas = 07▪ Acima de cinco recusas = 0
03	Implantar as Comissões: <ul style="list-style-type: none">▪ Controle de infecção hospitalar,▪ Revisão de Óbitos;▪ Notificação de Doenças.Revisão de Prontuários;	Todas as Comissões implantadas/funções até 30 dias conforme vigência contratual	Relatório das atividades desenvolvidas e atas das reuniões	<ul style="list-style-type: none">▪ Todas as Comissões em funcionamento = 15▪ De duas a três Comissões em funcionamento = 10▪ Abaixo de duas Comissões em funcionamento = 0
04	<ul style="list-style-type: none">▪ Implantar e manter grupo de trabalho em humanização (GTH) para viabilizar as diretrizes da Política Nacional de Humanização - humaniza SUS.	GTH implantado em até 60 dias	Apresentar relatórios das atividades realizadas com demonstrações das ações realizadas no período	<ul style="list-style-type: none">▪ Em funcionamento = 20▪ Em implantação = 15
05	Realizar ações de Educação Permanente junto aos profissionais no ambiente hospitalar visando à qualificação da força de trabalho.	Mínimo de 03 treinamentos realizados/mês	Relatório de acompanhamento dos treinamentos realizados pela gestão de pessoas, acompanhado de lista de presença e tema do treinamento.	<ul style="list-style-type: none">▪ 03 ou mais = 15▪ 02 treinamentos = 10▪ Abaixo de 02 = 0
06	Índice de Satisfação dos Usuários dos Serviços	Realizada no mês de competência com no mínimo 40% dos pacientes atendidos.	Relatório do Serviço de Ouvidoria com o resultado da aplicação da pesquisa de satisfação do usuário	<ul style="list-style-type: none">▪ Muito Bom e Bom = 20▪ Regular = 10▪ Ruim = 5
TOTAL GERAL				100 PONTOS

Observações:

- I. A Comissão de Controle de Infecção Hospitalar deve entregar relatório mensal a SMS com taxa de Infecção Hospitalar.
- II. A Comissão de Óbitos deve entregar relatório mensal a SMS com taxa de Óbito.
- III. O instrumento de realização da pesquisa de satisfação do usuário deve ser consensuado entre hospital e Secretaria Municipal de Saúde o qual será construído após assinatura do Contrato. Até que o mesmo seja elaborado esta meta deverá ser considerada cumprida.
- IV. A implantação dos protocolos de segurança deverá ocorrer conforme a Portaria MS/GM 529/2013 com ações de Identificação e Segurança do paciente; Protocolos e fluxos de



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E VISA
CNPJ: 03.648.540.0001/74



Prevenção de Infecção; Comunicação; Prevenção de Queda e Lesão por pressão; Uso Seguro de Medicamentos.

- V. Em relação ao indicador percentual de recusas mensais para procedimentos hospitalares estabelecidos na pactuação, serão considerados motivos justificáveis para pendência a falta de contato com o paciente, pacientes inaptos para o mesmo. Tais justificativas deverão ser devidamente comprovadas junto a Central de Regulação. Portanto, todos os procedimentos regulados exceto os que não se enquadrarem na situação citadas serão considerados recusas, inclusive os não realizados em 30 (trinta) dias.

Faixa de Desempenho das Metas Qualitativas (40%)

Para efeito de pagamento pelo cumprimento das metas qualitativas, dos componentes da média complexidade, serão considerados 40% dos recursos que compõe o **VALOR VARIÁVEL**, terá seu repasse mensal, vinculado ao cumprimento dos indicadores de desempenho qualitativo estabelecido no Anexo IV – que importa o **VALOR MENSAL** de **R\$ 199.400,00** (cento e noventa e nove mil e quatrocentos reais) e o resultado da somatória atingida indicará o percentual de faixa de desempenho e o valor de recurso financeiro alcançado, conforme demonstrativo no quadro abaixo:

Recurso financeiro por pontuação obtida nas metas qualitativas.

PONTUAÇÃO	FAIXA DE DESEMPENHO	VALOR DO RECURSO
91 – 100	100%	R\$ 199.400,00
81 – 90	90%	R\$ 179.460,00
71 – 80	80%	R\$ 159.520,00
61 – 70	70%	R\$ 139.580,00
51 – 60	60%	R\$ 119.640,00

13 DOS VALORES E PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Para a execução do objeto deste CONTRATO DE GESTÃO a CONTRATANTE transferirá à CONTRATADA, no prazo e condições constantes neste instrumento e seus anexos, o valor global de **R\$ 12.702.000,00 (doze milhões setecentos e dois mil reais)** destinados à manutenção das despesas, objeto do presente contrato no período de **12 (doze) meses**, sendo que as liberações deverão ser em parcelas mensais e sucessivas no valor de **R\$ 1.058.500,00 (um milhão cinquenta e oito mil e quinhentos reais)**.

As transferências mensais serão liberadas em parcelas de recursos financeiros FIXOS e VARIÁVEIS, com base na apresentação dos relatórios dos indicadores de produtividade e dos resultados das metas, obedecendo aos critérios de valoração dos desvios nas quantidades de atividades discriminadas no Documento Descritivo.

RECURSO FIXO: R\$ 560.000,00 (quinhentos e sessenta mil reais), composto por valores da Média e Alta Complexidade (MAC/MS) Ambulatorial e Hospitalar + Recurso financeiro estadual (Portaria GBSES nº 048/2018) + Recurso Próprio, conforme quadro de programação orçamentária.



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E VISA
CNPJ: 03.648.540.0001/74



RECURSO VARIÁVEL: R\$ 498.500,00 (quatrocentos e noventa e oito mil e quinhentos reais), composto por valores de complementação de acordo com a Planilha do Item 16.5. Este valor será transferido mensalmente conforme faixa de desempenho referente ao cumprimento de **METAS QUANTITATIVAS E QUALITATIVAS**. O pagamento será condicionado à comprovação de prestação de serviços.

14 DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Os recursos financeiros destinados ao cumprimento do objeto do Contrato seguirão por meio da Dotação Orçamentária abaixo especificada:

- Órgão: 06 – Secretaria Municipal de Saúde
- Unidade Orçamentária: 001 – Fundo Municipal de Saúde
- Função: 10 – Saúde
- Sub função: 302 – Assistência Hospitalar e Ambulatorial
- Programa: 0122 – Média e Alta Complexidade Hospitalar
- Projeto Atividade: 20296 – Manutenção dos Serviços Hospitalar e Ambul. de Média e Alta Complexidade
- Natureza de Despesa: 3.3.50.85.00.00 – Contrato de Gestão
- **Fonte do Recurso: 918 – Recurso Federal**
 917 – Recurso Estadual
 919 – Recurso Próprio

14.1 QUADRO DE PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA GERAL

PRÉ-FIXADO	VALOR MENSAL (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
PRODUÇÃO Fonte 160 Federal		
INCENTIVOS (INTEGRASUS+IAC)	R\$ 8.364,66	R\$ 100.375,92
MÉDIA COMPLEXIDADE HOSPITALAR	R\$ 74.392,19	R\$ 892.706,28
SIA/ALTA COMPLEXIDADE TOMOGRAFIA	R\$ 18.747,20	R\$ 224.966,40
Subtotal	R\$ 101.504,05	R\$ 1.218.048,60
REPASSE/INCENTIVOS DE FONTE ESTADUAL		
PORTARIA Nº 048/2018/GBSES	R\$ 250.000,00	R\$ 3.000.000,00
Subtotal	R\$ 250.000,00	R\$ 3.000.000,00
REPASSE/INCENTIVOS DE FONTE MUNICIPAL		



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E VISA
CNPJ: 03.648.540.0001/74



FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE DIAMANTINO	R\$ 706.995,95	R\$ 8.483.951,40
Subtotal	R\$ 706.995,95	R\$ 8.483.951,40
Total Geral	R\$ 1.058.500,00	R\$ 12.702.000,00

15 VIGÊNCIA

O Documento Descritivo terá validade máxima de 12 (doze) meses, devendo ser repactuado após o período de validade conjuntamente com o Contrato de Gestão, podendo ser alterado a qualquer tempo quando acordado entre as partes, sendo que as metas pactuadas poderão ser readequadas conforme monitoramento e avaliação da Comissão de Acompanhamento de Contratualização (Art. 27 da Portaria GM/MS nº 3.410/2013).

As alterações do Documento Descritivo serão objeto de publicação oficial, no Diário Oficial de Contas, em conformidade com o disposto no parágrafo único do artigo 61 da Lei nº 8.666/93, ou em Jornal de grande circulação regional/municipal.

Diamantino – MT, ____ de _____ de 2023

CONTRATANTES:

Secretaria Municipal de Saúde
Diamantino

Organização Social de Saúde / Hospital
Municipal São João Batista